



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ  
CONCIDADE - MARICÁ

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Maricá, 29 de junho de 2018.**

1 Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, na sala de reuniões da  
2 Secretaria de Participação Social, Direitos Humanos e Mulher, foi realizada Reunião Ordinária  
3 do Conselho das Cidades de Maricá, tendo início às 09h00min, que teve como pauta a  
4 apresentação da metodologia a ser utilizada no processo de revisão do Plano Diretor do  
5 Município de Maricá a ser realizada pelo coordenador do processo, arquiteto Antônio Augusto  
6 Veríssimo. Estiveram presentes os seguintes conselheiros titulares: Adyr Ferreira da Motta Filho  
7 (Presidente); André Ribeiro Candiá; Cristiane Dutra; Eduardo Silva de Souza; João Carlos de  
8 Lima (Birigu); Jorge Rodrigues de Andrade e os seguintes suplentes: Ana Angélica Spindola de  
9 Siqueira; Sandro Wagner Coelho Caldas; André Luiz Costa Labre; Cesar Augusto Leite Santos;  
10 Itamar José Nascimento; Rafael Ciodário da Silva; Washington Luiz da Silva; Guilherme Di  
11 Cesar da Motta Silva. Estiveram presentes ainda o assessor jurídico André Hacl Castro e o  
12 coordenador do processo de revisão do Plano Diretor, arquiteto Antônio Augusto Veríssimo. A  
13 reunião foi iniciada pelo presidente Adyr que deu a todos as boas vindas, situando os presentes  
14 sobre a pauta da reunião, informando inicialmente, a respeito dos entendimentos com a CEDAE  
15 que aproximadamente 98% dos entendimentos com a entidade estão resolvidos. Informou que a  
16 questão do convênio com o Estado está certa e que falta resolver a questão das etapas. Informou  
17 ainda que o projeto executivo de Tanguá já está licitado, que o esgoto vai ficar com a Prefeitura e  
18 que está sendo criada a empresa municipal de saneamento. Informou que a ordem de grandeza é  
19 enorme, em torno de 260 milhões e que o grande entrave foi repactuar com a CEDAE. Foram  
20 feitas discussões sobre CEDAE e Município, sobre a água e esgoto e assinatura do novo convênio  
21 e do plano de trabalho pelos conselheiros Jorge, Adyr e pelo suplente Washington. O suplente  
22 Cesar questiona acerca do entrave da Enel no hospital, sendo informado pelo presidente Adyr que  
23 vai procurar saber. O coordenador do processo de revisão do Plano Diretor, arquiteto Antônio  
24 Augusto Veríssimo se apresenta para os que ainda não o conheciam, informa que está com a  
25 função de conduzir o processo de revisão do Plano Diretor e informa que está sendo contratado o  
26 Instituto Brasileiro de Administração Municipal através de dispensa de licitação, sendo o IBAM  
27 uma instituição que atua na área do planejamento urbano desde a década de 1960. Informa ainda  
28 que logo que o IBAM seja contratado que daremos início ao processo de revisão do Plano  
29 Diretor. Ressalta o fato de que o ConCidade terá um papel extremamente relevante neste  
30 processo, e que inclusive deverá ser escolhido dentre os membros do conselho um representante  
31 que irá fazer parte do Núcleo Gestor do processo de revisão do Plano Diretor de Maricá. Antônio  
32 Augusto Veríssimo falou ainda que o cronograma do processo de revisão prevê como atividades  
33 preliminares a elaboração de um “plano de comunicação”, a “avaliação de desempenho do Plano  
34 Diretor de 2006”, sendo esta última atividade extremamente importante em um processo de  
35 revisão legislativa. O conselheiro Jorge adverte que isto não é feito porque normalmente pode ser  
36 visto como julgamento de administrações anteriores. Veríssimo continua falando de uma terceira  
37 atividade, de “recrutamento e capacitação dos funcionários da Secretaria de Urbanismo e dos  
38 colaboradores”. O presidente Adyr sugere que seja feita uma dinâmica de nivelamento, que  
39 implica no envolvimento das pessoas da comunidade, levando informações à comunidade e dela  
40 colhendo informações, como foi feito em Niterói no passado pela ONG Fase. O suplente  
41 Washington manifesta a opinião de que as pessoas estão distantes do planejamento e que  
42 precisamos fazer as pessoas entender o que é o planejamento. Tomando como base a questão do  
43 plano de comunicação da revisão do Plano Diretor, o conselheiro Birigu lembra que a nossa



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ  
CONCIDADE - MARICÁ

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Maricá, 29 de junho de 2018.**

44 gestão precisa de maior organização nos investimentos, que estes investimentos precisam ser  
45 discutidos. Continua afirmando que a administração tem que estar mais conectada com o  
46 morador. Jorge e Washington contribuem com a discussão sobre a conexão do planejamento com  
47 o Governo e com o morador. Birigu continua sua argumentação dizendo que está falando sobre o  
48 conceito de construção coletiva e não de obras específicas. Sugere que a gestão deve ter a  
49 sensibilidade de consultar a população antes de fazer obra naquela comunidade. A discussão gira  
50 em torno do conceito de gestão, o diálogo não está acontecendo com o ConCidade. O presidente  
51 Adyr declara que a triste realidade é que a população não sabe o que é planejamento. Demora  
52 para se executar as obras. A SMU não tem esse protagonismo em Maricá, como não há também  
53 em outros municípios. No IPPUC, em Curitiba, o planejamento já tem mais de 50 anos. O  
54 conselheiro Jorge argumenta que o ConCidade é um dos órgãos deliberativos, o que é  
55 questionado pelo presidente Adyr, que acredita não ser o ConCidade um conselho deliberativo no  
56 sentido de definir políticas públicas. O conselheiro Jorge continua discorrendo que o ConCidade  
57 deve se voltar para ações mais proativas, criando documentos indicando ao Sr. Prefeito ações que  
58 o ConCidade entende devidas. O presidente Adyr acredita que o ConCidade pode fazer uma  
59 comunicação sobre o que foi posicionado hoje. Veríssimo lembra que a questão  
60 planejamento/participação também aparece no CONDECO (Conselho de Desenvolvimento  
61 Econômico) do qual faz parte como conselheiro. Afirma que se existir um corpo técnico que faça  
62 estudos e leve isso à população, estamos evitando o que chamou de “assembleísmo” (assembleias  
63 sem direcionamento, voluntaristas, sem coordenação, sem objetivos definidos). O presidente  
64 Adyr afirma que a função do ConCidade é colocar todos os cidadãos para compreender este  
65 processo, porque isso dará uma noção do todo para o Governo. Veríssimo contribui dizendo que  
66 em cada etapa as decisões deveriam ser previamente apresentadas e discutidas no Conselho, o  
67 que demandará um maior número de reuniões, o que é salutar. Neste momento o coordenador do  
68 processo de revisão do Plano Diretor, arquiteto Antônio Augusto Veríssimo inicia a apresentação  
69 da metodologia a ser utilizada no processo de revisão do Plano Diretor do Município de Maricá.  
70 A respeito do processo de revisão do plano diretor, Veríssimo afirma que o planejamento inicial  
71 será apresentado ao ConCidade, e depois será feito o “anúncio público” do processo. Após  
72 entrarmos na etapa do “diagnóstico”, este que será feito em duas etapas: a de “leitura técnica” e  
73 a de “leitura comunitária”. A leitura técnica consiste na coleta de dados primários em entidades  
74 tais como o IBGE, o que irá criar um diagnóstico técnico a respeito da realidade do Município. O  
75 presidente Adyr lembra, a esse respeito, que está sendo criado o Instituto Darcy Ribeiro em  
76 Maricá, que será um instituto de pesquisa. Veríssimo continua informando que a leitura  
77 comunitária será composta de oficinas de nivelamento, oficinas locais, que deverá apresentar a  
78 cidade que temos e que deverá absorver da população a cidade que queremos, que devemos e que  
79 podemos ter. O suplente Washington sugere a distribuição de um questionário previamente à  
80 realização das oficinas. O conselheiro Jorge sugere também, em complementação ao questionário  
81 físico, que seja feito um questionário eletrônico. Veríssimo informa que teremos também oficinas  
82 temáticas e que a reunião dos dois estudos, do diagnóstico técnico e comunitário, serão reunidos,  
83 dando corpo a um diagnóstico unido. Informa que posteriormente à conclusão do diagnóstico,  
84 seus resultados serão apresentados na 1ª (primeira) audiência pública para debate. Informa que  
85 após esta fase inicial, se seguirão as fases de “cenários” (prognósticos), de “definição de  
86 objetivos” e de “formulação de diretrizes estratégicas”. Informa que o resultado dos “cenários”



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ  
CONCIDADE - MARICÁ

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Maricá, 29 de junho de 2018.**

87 serão objeto da 2ª (segunda) audiência pública. Após será composta a equipe de redação do  
88 Anteprojeto de Lei do Plano Diretor que elaborará a minuta do anteprojeto, o que será  
89 apresentado na 3ª (terceira) audiência pública para aprovação. Informa que ainda será apresentada  
90 a proposta do monitoramento social do Plano Diretor, que será um modelo para o  
91 monitoramento/acompanhamento da implementação do novo Plano Diretor, e que nesse sentido a  
92 construção de indicadores de resultado no Plano Diretor será indispensável para que possa haver  
93 um efetivo acompanhamento. Informa ainda que a revisão do Plano Diretor implica a revisão da  
94 lei de parcelamento, da lei de uso e ocupação do solo e do código de obras. Informa ainda que  
95 outros planejamento setoriais deverão se adequar ao novo Plano Diretor, sendo eles o “plano de  
96 saneamento e meio ambiente”, o “plano de trânsito e mobilidade”, o “plano de habitação de  
97 interesse social” e o “plano de gerenciamento costeiro”. Isso significa que o processo de  
98 planejamento não se esgota na conclusão da revisão do Plano Diretor, pois o que está sendo  
99 construído é, efetivamente, um “Sistema Municipal de Planejamento Urbano” e não apenas uma  
100 lei. Informa ainda que o cronograma prevê a conclusão do processo de revisão do Plano Diretor  
101 no prazo de um ano. O conselheiro Birigu informa que há a intenção da criação da Casa dos  
102 Conselhos, para que os conselhos tenham um espaço permanente. Argumenta que será importante  
103 para que as pessoas tenham informações a respeito das políticas públicas. Informa que precisa ser  
104 estimulada a participação, pois precisamos melhorar o IDH, não só os salários. Afirma que as  
105 discussões do ConCidade precisam chegar ao conhecimento do Sr. Prefeito. O suplente  
106 Washington afirma que as obras mal planejadas, a questão da participação, tudo isso precisa ser  
107 de conhecimento do Sr. Prefeito. O presidente Adyr, mesmo não havendo previsão deste assunto  
108 na pauta da presente reunião, aproveita a oportunidade para anunciar que está sendo elaborada  
109 proposta do “Projeto de Alinhamento” para a Cidade de Maricá, informando que está sendo  
110 concluída a proposta, que o projeto será apresentado para as secretarias conexas, para o Sr.  
111 Prefeito, e posteriormente será apresentado o projeto ao ConCidade. Neste momento, após  
112 concluída a abordagem sobre os assuntos que estavam na pauta da presente reunião, o presidente  
113 Adyr pergunta à Plenária se há mais alguma questão a ser discutida, ao passo que o suplente  
114 Washington indaga sobre um “Chamamento Público” (faz a leitura da matéria no jornal) onde é  
115 feita uma PMI, e isso para um projeto, sem que isso tenha sido, ao menos, informado  
116 previamente ao ConCidade. O conselheiro Eduardo afirma que não conseguiu compreender o  
117 objeto da PMI, sendo neste momento explicado pelo assessor Veríssimo que a PMI é uma  
118 Proposta de Manifestação de Interesse, que é quando o poder público abre a possibilidade para  
119 particulares apresentarem propostas de intervenções na cidade. Se o poder público aceita esta  
120 proposta ele licita e quem apresentou a proposta pode participar da licitação, mas não tem  
121 nenhuma preferência na licitação. Mas quem ganhar a licitação se obriga a pagar a elaboração da  
122 proposta por quem elaborou. A proposta desta PMI em particular é a “realização de intervenções  
123 urbanísticas na região de Itaipuaçu” e prevê que “quem executar esta PMI poderá propor  
124 mudanças na legislação urbana de Maricá”. O presidente Adyr concorda que o ConCidade  
125 deveria ter sido ouvido previamente a respeito desta PMI, ressaltando para o fato de que esta PMI  
126 está sendo proposta no início de um processo de revisão do Plano Diretor, sendo favorável à  
127 sugestão do suplente Washington de que o ConCidade deveria solicitar informações ao Governo  
128 sobre esta PMI. O conselheiro Birigu afirma que a consulta à sociedade deve sempre preceder a  
129 publicação da PMI no J.O.M., o que não foi feito. O conselheiro Jorge opina pela solicitação da



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ  
CONCIDADE - MARICÁ

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Maricá, 29 de junho de 2018.**

130 suspensão da PMI até que sejam prestados esclarecimentos a respeito, mesmo em razão do fato  
131 de que esta PMI está se sobrepondo ao processo de revisão do Plano Diretor e irá influenciá-lo,  
132 sendo que deveria ser o contrário, ou seja, a revisão do Plano Diretor é que deveria influenciar a  
133 PMI. O conselheiro Jorge sugere ainda que o Secretário de Administração seja convidado para a  
134 próxima reunião do ConCidade para prestar esclarecimentos a respeito desta PMI, e onde esta  
135 PMI se insere no processo permanente de planejamento urbano. O conselheiro Eduardo fala sobre  
136 os “traffic calming” instalados na Rodovia Estadual, fazendo críticas, pois as ações não podem  
137 ser feitas com uma visão simplista. O presidente Adyr afirma que está faltando à população o  
138 acesso à informação, falta chegar à população as informações sobre a forma de agir. O  
139 conselheiro Jorge indaga a respeito de como será o planejamento da Casa dos Conselhos,  
140 afirmando que o espaço de reunião é fundamental, pois os conselhos deveriam ser abertos à  
141 população, o que gerou várias falas na reunião. A respeito dos conselhos, o presidente Adyr  
142 aborda sobre a dificuldade do espaço. Informa que estamos licitando o Mirante do Caju como  
143 uma grande laje circular e embaixo haverão algumas salas. Informa que o projeto executivo está  
144 sendo elaborado para licitar a construção. A conselheira Cristiane solicita que o endereço de e-  
145 mail do ConCidade seja liberado para comunicação. O conselheiro Birigu solicita que  
146 informemos ao Sr. Prefeito que estamos solicitando informações ao Secretário de Administração.  
147 Ainda a respeito do processo de revisão do Plano Diretor, o assessor Veríssimo informa que a  
148 manutenção do “site” pelo IBAM está prevista no projeto básico, estando previsto também um e-  
149 mail e o aluguel de um espaço para reuniões sobre o processo de revisão do Plano Diretor. O  
150 conselheiro Eduardo pergunta se vai haver integração entre o Plano Metropolitano (Câmara  
151 Metropolitana) e o processo de revisão do Plano Diretor, sendo informado pelo assessor  
152 Veríssimo que haverá integração sim, inclusive muitas informações do diagnóstico serão  
153 buscadas junto à Câmara Metropolitana. O presidente Adyr informa que a agência metropolitana  
154 ainda não existe legalmente. Ao final da reunião todos anuíram com a adoção dos seguintes  
155 encaminhamentos: 1) remessa de um pedido de esclarecimentos a respeito da PMI para realização  
156 de intervenções urbanísticas na região de Itaipuaçu, que prevê a possibilidade de propor  
157 mudanças na legislação urbana de Maricá; 2) remessa de recomendação solicitando a suspensão  
158 da PMI até que sejam prestados esclarecimentos a respeito, mesmo em razão do fato de que esta  
159 PMI está se sobrepondo ao processo de revisão do Plano Diretor; 3) remessa de convite ao  
160 Secretário de Administração para que na próxima reunião do ConCidade apresente  
161 esclarecimentos a respeito desta PMI, no sentido de esclarecer onde esta PMI se insere no sistema  
162 permanente de planejamento urbano; 4) remessa de recomendação a respeito de prévia consulta à  
163 população local antes de realização de qualquer obra que venha a ser realizada na comunidade. O  
164 presidente Adyr informa ainda que vai solicitar informações a respeito das obras do Hospital  
165 Municipal Dr. Ernesto Che Guevara. O presidente Adyr agradece a presença de todos e encerra o  
166 encontro. A reunião teve seu término às 12h00min. Eu, André Hacl Castro, lavrei a presente ata.